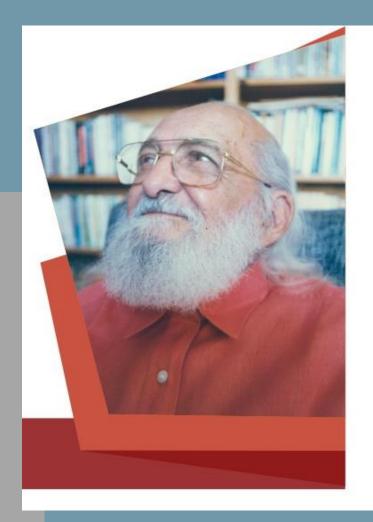
Paulo Freire: um filósofo do presente.

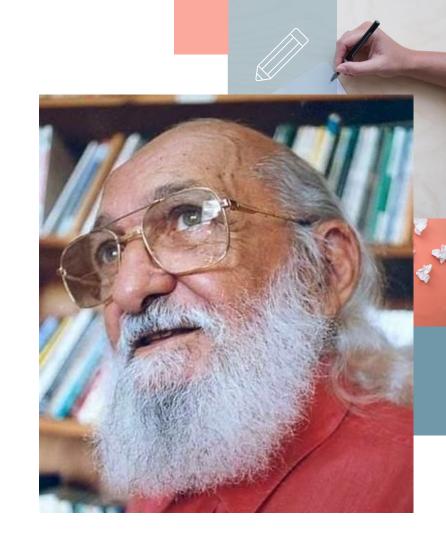
Juliana A Melo Almeida Silva Mangussi



Paulo Reglus Neves Freire

(Recife, 19 de setembro de 1921 — São Paulo, 2 de maio de 1997)

- Considerado um dos brasileiros mais célebres e um dos filósofos do séc. XX mais lidos do mundo;
- Destacou-se por seu trabalho na área da educação popular, voltada tanto para a escolarização como para a formação da consciência;
- É apontado como um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial, tendo influenciado o movimento chamado pedagogia crítica.





Gosto de ser homem, de ser gente porque sei que a minha passagem pelo mundo não é predeterminada, preestabelecida. Que o meu "destino" não é um dado, mas algo que precisa ser feito e de cuja responsabilidade não posso me eximir. Gosto de ser gente porque a história em que me faço com os outros e de cuja feitura tomo parte é um tempo de possibilidades, e não de determinismo.

Paulo Freire

Atividade Disparadora

Pensamento Crítico e Criatividade, que ideias nos remetem?

https://www.menti.com/osq92q1oef

9407 0700



Pensamento Crítico e Criatividade, que ideias nos remetem?

Mentimeter



01

Sociedade Atual: Paulo Freire

Críticas nos dias atuais.

02

Pensamento Crítico e Criatividade

Socializando Ideias.

03

Reflexão e Conclusão

O "Eu" no mundo.

04

Referências

Algumas obras.

01

Sociedade Atual: Paulo Freire



Nos dias atuais, o pedagogo tem sido

muito alardeado e pouco explicado.

Afinal, quais são alguns pressupostos de Paulo Freire que são criticados atualmente?



Alfabetização

Autonomia

Politização da Prática Educativa

Formação para a cidadania

"Não podemos basear nossa crítica a um autor na leitura feita por cima de uma ou outra de suas obras. Pior ainda, tendo lido apenas a crítica de quem só leu a contracapa de um de seus livros".

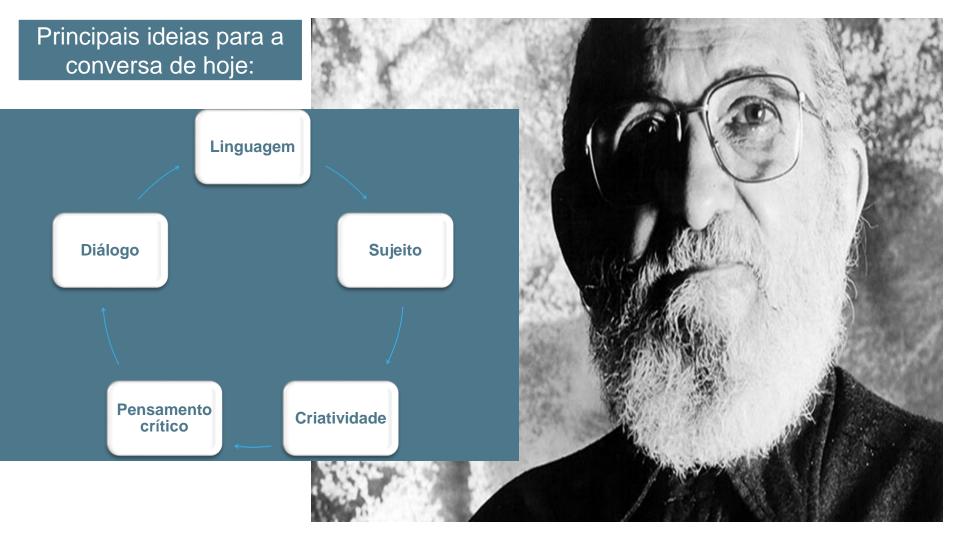
Paulo Freire (Pedagogia da Autonomia)

Diálogo

02

Pensamento Crítico e Criatividade





Contexto atual

Sabe-se que hoje se vive em uma sociedade complexa, que possui uma rapidez de informações e na qual as opiniões mudam constantemente. As pessoas buscam soluções fáceis, ágeis e diversificadas, que, no entanto, atendam com urgência às necessidades individuais e coletivas, sendo, assim, imprescindível que, nesse cenário, os indivíduos saibam agir com autonomia, criatividade, pensamento crítico e protagonismo.



Há uma necessidade das instituições se preocuparem em construir efetivas oportunidades tanto para a aprendizagem, quanto para o desenvolvimento de um conjunto de competências essenciais, para que os sujeitos atuem criticamente junto à sociedade de forma autônoma, responsável e com capacidade de se adaptar a novos desafios.



É evidente que esse contexto exige, cada vez mais, que os indivíduos façam parte de uma sociedade que demanda a formação, não somente no campo profissional, mas também no campo social e pessoal, que transpassa a aquisição conhecimentos cognitivos. Tal questão "[...] exigirá mais do que nunca um desenvolvimento pleno do sujeito, de modo que eles possam realizar escolhas com autonomia e conquistar realizações ao longo da vida" (RAMOS, 2019, p. 61).



Freire (1992) aponta que há a necessidade do indivíduo em dizer a sua palavra. Sobre isso, as ideias do pedagogo são enfáticas ao retratar que, a partir do momento em que há a apropriação da palavra é como se rompesse a "cultura do silêncio" (FREIRE, 1992, p. 40) e o sujeito descobrisse que não apenas podia falar, mas, também produzir um discurso crítico sobre o mundo e sobre o seu mundo, refazendo-o. Assim, a linguagem é considerada como caminho de construção da cidadania.



• O educador discorre sobre os sujeitos transformarem o mundo dizendo a palavra e destaca que "o diálogo se impõe como caminho pelo qual os homens ganham significação enquanto homens" (FREIRE, 2019, p. 109).



Assim, Freire (1992) afirma que o diálogo é essencial, uma vez que o diálogo tem significação e os sujeitos dialógicos não apenas conservam a sua identidade, mas a defendem e crescem um com outro.



Para Freire (2019, p. 85), "o exercício da curiosidade convoca a imaginação, a intuição, as emoções, a capacidade de conjecturar, de comparar, na busca da perfilização do objeto ou do achado de sua razão de ser". Dessa maneira, a curiosidade espontânea instiga a procura por comparação, a investigação, o levantamento de hipóteses até se chegar a uma conclusão e precisa fazer parte da prática educativa crítica.



Para Freire (2019) a educação é uma intervenção no mundo, que inspira mudanças na sociedade. Devido a isso, tem-se a importância do desenvolvimento do pensamento crítico para que os sujeitos saibam agir em diversas situações e circunstâncias do cotidiano, sendo questionadores e formadores de opinião, que saibam refletir e respeitar os diferentes posicionamentos.



03 Reflexão e Conclusão



Como posso agir com mais autonomia e protagonismo na sociedade?





Na vida em sociedade e a maneira como acessamos informações, incluindo rede sociais e internet, é necessário ter essa capacidade de checar a informação e desenvolver a metacognição de que nem sempre o que eu ouço é verdade. Tudo isso é parte de ser cidadão hoje.





A criatividade está na maneira estratégica de resolução de problemas. Na matemática, por exemplo, você pode fazer uma conta de várias maneiras. Mesmo em uma conta simples há o método A, B ou C para chegar a uma mesma resposta e isso tem a ver com a criatividade.

Se você imagina por exemplo um determinado problema da sua área que envolve opiniões conflitantes, essas tarefas vão fazer um convite ao raciocínio crítico e à criatividade para chegar a conclusões a partir do conhecimento já existente.

Destaca-se também a autonomia, que é fundamental para uma formação integral do ser humano, pois somente o acúmulo de informações não oferece as **habilidades essenciais** para o sujeito atuar na sociedade.

Que habilidades são essas?



Reconhecer-se em seus contextos histórico e cultural.

Comunicar-se de forma assertiva.

Ser criativo.

Ter um pensamento crítico.

Ser participativo.

Estar aberto ao novo.

Postura colaborativa.

Resiliência.

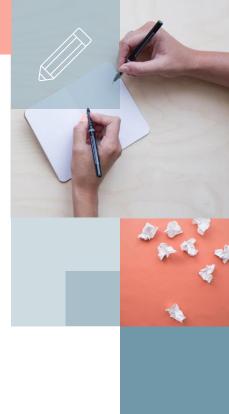
Ser produtivo.

Responsabilidade.



Concluindo:

- É sabido que a formação do indivíduo não se dá estritamente no ambiente escolar, mas a educação é essencial para favorecer o desenvolvimento crítico;
- A linguagem é que atribui sentido à vida e ao próprio ser humano e constitui a ferramenta indispensável para recriar o mundo, projetar possibilidades humanas, construir conhecimentos sociais e históricos;
- Desenvolver a autonomia é fundamental para atender às demandas do mundo atual, que requer uma formação integral a partir do desenvolvimento de competências e habilidades específicas;
- Os pressupostos freireanos estão presentes nessas reflexões que convergem para a construção do sujeito, autor de sua própria história.



Atividade Reflexiva:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdCV2D Pc0Do0bctcDXpeFNif9B1G4ZZ8WL6iiLPxs7Y1xn8A/viewform?usp=pp_url





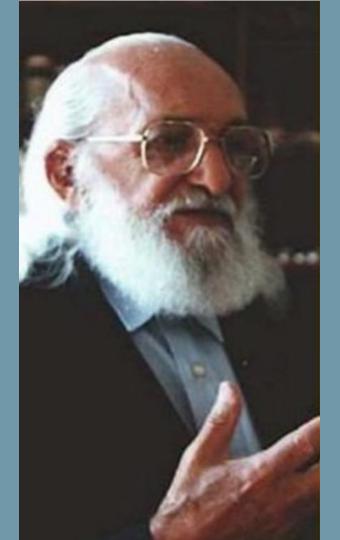
04 Referências



FREIRE Paulo. *Pedagogia da autonomia*: saberes necessários à prática educativa. 60 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

_____. *Pedagogia da esperança*: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 16 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

RAMOS, Mozart Neves. *Sem educação não haverá futuro:* uma radiografia das lições e experiências e demandas deste início de século 21. São Paulo: Moderna, 2019.



É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperançar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo...

Obrigada!

Do you have any questions?

julianaapma@hotmail.com



http://lattes.cnpq.br/0891045556234893